



5º ANO
2023/2024

MANUAL DAS OPCIONAIS



Avaliação Farmacoterapêutica em Cuidados Primários de Saúde

Docente responsável:

Isabel Vitória Neves de Figueiredo

Conhecimentos Base Recomendados:

Conhecimentos de fisiopatologia, farmacologia e farmacoterapia.

Objetivos da Unidade Curricular e Competências a Desenvolver:

“A primeira responsabilidade do farmacêutico é para com a saúde e o bem-estar do doente” - o envolvimento do farmacêutico na avaliação dos resultados clínicos produzidos pelos medicamentos pode contribuir para a redução da morbimortalidade relacionada com os mesmos, auxiliando os doentes a obterem o máximo benefício da sua medicação.

O farmacêutico deve possuir conhecimentos gerais e específicos que lhe permitam assistir o doente tanto na cedência como no seguimento da farmacoterapia, interagindo com ele e com os outros profissionais de saúde com o objetivo último da melhoria da qualidade de vida do doente. Esta unidade curricular contempla os aspetos apontados e permite ao estudante adquirir competências relacionadas com a aproximação ao doente, à identificação da situação clínica, à avaliação farmacoterapêutica, ao estabelecimento de critérios de monitorização para avaliação dos resultados do tratamento e a informação e comunicação ao doente e aos outros profissionais de saúde.

Métodos de Ensino:

Tratando-se de uma unidade curricular opcional que funciona com o número máximo de 24 estudantes, permite que as aulas sejam secções práticas de resolução de



casos clínicos reais de Acompanhamento Farmacoterapêutico. São discutidas as diversas opções terapêuticas tendo em conta a condição clínica do doente, mas também, os resultados clínicos obtidos. Sendo o objetivo da unidade curricular a apresentação, análise e discussão de casos clínicos reais, a avaliação consta de uma avaliação contínua (50%), e a resolução de um caso clínico individualmente (50%).

Programa:

- 1) Identificação das necessidades de saúde da população;
- 2) Serviços farmacêuticos centrados no doente como resposta às necessidades de saúde da população;
- 3) Competências e formação necessárias ao farmacêutico para desenvolver esses serviços.
- 4) Serviços farmacêuticos clínicos: Serviços farmacêuticos centrados no processo de usos dos medicamentos (Revisão da Medicação); Serviços farmacêuticos centrados nos resultados clínicos (Acompanhamento Farmacoterapêutico);
- 5) Resolução de casos clínicos e aplicação de sistemática;

Métodos de Avaliação:

Exame: 50,0%

Resolução de problemas: 50,0%

Testemunho de um Estudante que frequentou a Unidade Curricular no Ano Letivo 2022/2023:

“Primeiramente, da lista de opcionais existentes foi o nome que mais me chamou a atenção, por sempre ter gostado muito de áreas clínicas. De seguida, ao ler o Manual das Opcionais 22/23, identifiquei-me com os conteúdos lecionados, com o método de



ensino e o método de avaliação da Unidade Curricular. É uma Unidade Curricular que exige muito pouco tempo fora das aulas. O método de avaliação consistiu em 5 diários submetidos no inforestudante com uma análise crítica das aulas lecionadas por professores/profissionais convidados, algo simples que não requer pesquisa nem muito tempo de dedicação se for feito após a aula e ainda um caso clínico em grupo cujo tempo dispensado é moderado e o caso vai muito de encontro aquilo que foi abordado em aula. Sinto que esta Unidade Curricular não é daquelas que mais nos instruí cientificamente e aumenta o nosso leque de conhecimentos, mas sim nos prepara em termos de visões futuras no contato com a profissão, com as realidades presentes em Portugal e noutros países e complementa temas relevantes e importantes no exercício da profissão propriamente dita. Alguns dos temas abordados em aulas foram: Informação em Saúde, Articulação de cuidados médicos e farmacêuticos nos Cuidados de Saúde Primários, Acompanhamento Farmacoterapêutico (Implementação do serviço), Comunicação em saúde, Interpretação de parâmetros analíticos, entre outros.

Tivemos também a oportunidade de ter uma aula com colegas farmacêuticos que estão em diferentes países e nos falaram no seu dia a dia, do seu papel enquanto farmacêuticos e nos deram uma noção sobre as suas tabelas salariais. Além disso, o facto de grande parte das aulas serem lecionadas por convidados, permite-nos ter outra perceção do ato farmacêutico, por serem testemunhos de pessoas que contactam com estas realidades diariamente.

Aconselho vivamente esta opcional para quem gosta de áreas clínicas e do contato com o utente/doente.”



Dispositivos médicos

Docente responsável:

Patrícia Pires

Conhecimentos Base Recomendados:

- Saberes afins (Tecnologia Farmacêutica, Farmacologia, Fisiopatologia, Farmacoterapia);
- Competências genéricas (análise e síntese, gestão de informação, raciocínio crítico, aprendizagem autónoma, aplicação de conhecimentos teóricos na resolução de problemas práticos e capacidade para investigar em grupo);
- Competências específicas (conhecer instrumentos, aparelhos, implantes, reagentes in vitro e materiais similares usados para diagnosticar, prevenir, tratar doenças ou outras condições;
- Como competência linguística, o domínio da língua portuguesa e inglesa com vista ao cumprimento dos objetivos definidos pela unidade curricular.

Métodos de Ensino:

Com vista à prossecução dos objetivos definidos para a unidade curricular, a metodologia de ensino utilizada é:

- Aulas teóricas
- Método expositivo apoiado por meios eletrónicos (fundamentalmente slides e vídeos).
- Trabalhos em grupo (4 elementos)
- Elaboração de uma monografia sobre um dispositivo médico atribuído e defesa pública do trabalho.
- Indução para participação dos estudantes em atividades científicas afins.



- Avaliação
- Monografia/Exame (100% da nota final).

Objetivos da Unidade Curricular e Competências a Desenvolver:

Na educação, promoção e manutenção de saúde contamos não só com o conhecimento e empenho dos diferentes profissionais, mas também com uma grande diversidade de produtos que os apoiam e auxiliam na prevenção, diagnóstico e controle de doenças, lesões ou deficiências. Neste contexto, os dispositivos médicos têm crescido exponencialmente, quer em número, quer em variedade, pelo que, por vezes, não é fácil classificá-los.

A eficácia e segurança dos dispositivos médicos são fatores de primordial importância para uma boa prestação de cuidados de saúde, pelo que se tornou imperioso nos últimos anos criar as condições para garantir a qualidade destes produtos.

Tem por objetivo esta unidade curricular dar a conhecer aos futuros Farmacêuticos o atual contexto legal em que os dispositivos médicos estão inseridos, bem como disponibilizar conhecimentos que lhes permitam atuar em qualquer das fases do ciclo de vida destes produtos.

Programa:

Parte I

Dispositivos médicos e legislação aplicável

1. Introdução
2. Inserção dos dispositivos médicos no universo dos produtos de saúde
3. Ciclo dos dispositivos médicos
4. Dispositivos médicos não ativos
5. Organismos de tutela
6. Procedimentos para a seleção de dispositivos médicos não ativos
 - 6.1 Requisitos legais gerais
 - 6.2 Requisitos legais por classe



7. Procedimentos técnicos dos dispositivos médicos não ativos

7.1 Armazenamento e distribuição/dispensa

7.2 Sistema de vigilância

7.3 Recolha e eliminação

8. Conclusão

Parte II

Avaliação e Aconselhamento farmacêutico

9. Higiene oral

10. Avaliação da função respiratória

11. Lentes de contacto

12. Cuidados com indivíduos ostomizados

13. Pensos

14. Ligaduras

15. Catéteres.

Métodos de Avaliação:

Avaliação

Trabalho de síntese: 100,0%

Testemunho de um Estudante que frequentou a Unidade Curricular no Ano Letivo 2022/2023:

“Escolhi esta Unidade Curricular, por um lado, pelo bom *feedback* que recebi de colegas que tinham frequentado esta Unidade Curricular, como também devido à leitura do Manual das Opcionais que realizei na altura.

Para além disso, achei que seria uma boa escolha, pois, desse modo iria abranger conhecimentos que considero importantes tanto a nível do estágio curricular em farmácia comunitária como a nível do nosso futuro a nível profissional.



De acordo com o que vivenciei nesta opcional e com o *feedback* que obtive dos meus colegas que estavam noutras Unidades Curriculares Opcionais, acho que esta é a Opcional que menos tempo ocupa fora das aulas. Tivemos um trabalho de grupo para realizar e apresentar, no qual tínhamos de encontrar diversas informações sobre um dado dispositivo médico, mas que nos levou o tempo normal de um trabalho. Não nos sobrecarregou.

Visto que em mais nenhuma Unidade Curricular abordamos dispositivos médicos, considero esta uma Unidade Curricular de grande relevância para nós enquanto futuros profissionais de saúde, principalmente em contexto de farmácia comunitária, no aconselhamento prestado ao utente. Nesta Unidade Curricular abordamos diferentes dispositivos e o respetivo quadro legal de cada um, as variantes dos dispositivos e suas características.

Mudaria apenas um aspeto, a nível da apresentação dos trabalhos. Acho que é uma apresentação que deveria ser feita perante a turma inteira (e não apenas para o Professor), pois considero que assim seria mais proveitoso para toda a gente, e todos aprenderiam mais deste modo.”



Gestão de Informação de Saúde

Docente Responsável:

Victoria Bell

Conhecimentos de Base Recomendados:

Conhecimentos de deontologia e legislação farmacêutica, organização e gestão farmacêutica e preparações de uso veterinário.

Objetivos da Unidade Curricular e Competências a Desenvolver:

Contribuir para uma formação integral do farmacêutico através do fornecimento de um conjunto de saberes importantes para a gestão, informação e comunicação em farmácia de oficina. Fornecimento de um conjunto de conhecimentos sobre produtos de saúde e dispositivos médicos no âmbito da farmácia de oficina que permitirão ao farmacêutico adquirir competências para, perante a variedade de produtos existentes no mercado, escolher aquele que mais se adequa às necessidades do utente, fornecer as informações necessárias para a sua correta utilização e esclarecer dúvidas que surjam relativamente a esse ou outros produtos.

Fornecimento de um conjunto de saberes fundamentais para a formação profissional do farmacêutico de oficina.

Métodos de Ensino:

Aulas teóricas de exposição e discussão.



Programa:

- Estratégias de comunicação, gestão e informação em produtos de saúde. Importância da comunicação na promoção da saúde. Atitudes e comportamentos facilitadores da comunicação. Como comunicar para informar, esclarecer e fidelizar o utente.
- Gravidez. Cuidados durante a gravidez.
- Alimentação do lactente.
- Homeopatia e medicamentos homeopáticos. Conceitos gerais. Homeopatia em situações passíveis de automedicação na farmácia.
- Saúde animal.
- Terapia compressiva na doença venosa crónica
- Ostomia.
- Produtos de ortopedia.
- Suplementos alimentares.

Métodos de Avaliação:

Exame: 100,0%

Testemunho de um Estudante que frequentou a Unidade Curricular no Ano Letivo 2022/2023:

“Optei pela Unidade Curricular de Gestão de Informação em Saúde com base no *feedback* que recebi de colegas que a frequentaram em anos anteriores. Ao consultar o Manual de Opcionais, pude verificar os conteúdos específicos abordados, o que despertou o meu interesse e levou à minha escolha.

Não havendo um exame final, o método de avaliação desta unidade consiste na elaboração de 5 trabalhos escritos, utilizando como base os artigos disponibilizados pela docente. Isto requer a dedicação de algum tempo para analisar e realizar os trabalhos.



No entanto, o intervalo entre a disponibilização dos artigos e a entrega dos trabalhos é relativamente longo, o que significa que a falta de tempo não será um problema.

Os conhecimentos adquiridos nesta Unidade Curricular serão mais úteis para quem pretende exercer em Farmácia Comunitária, o que se revela uma grande ajuda durante o estágio curricular. Os temas abordados nesta unidade acabam por complementar o conteúdo de outras unidades curriculares, como estratégias de comunicação em saúde, alimentação do lactente, suplementos alimentares, ostomias, entre outros. Estes temas foram de extrema importância na minha formação, com o intuito de conseguir prestar um melhor aconselhamento farmacêutico.

Todos os conteúdos lecionados são interessantes e atuais, completando informação que fica por lecionar em outras unidades curriculares. Dito isto, não mudaria nenhum aspeto curricular da Opcional.”



Gestão de Processos Regulamentares

Docente Responsável:

Catarina Joana Dias Neto Pratas Cardoso

Conhecimentos Base Recomendados:

Tecnologia Farmacêutica I, II e III; Gestão e Garantia de Qualidade; Assuntos Regulamentares do Medicamento.

Objetivos da Unidade Curricular e Competências a Desenvolver:

Unidade complementar de Assuntos regulamentares particularmente vocacionada para futuros profissionais da área, focando em 2 áreas de sustentação: fase pós AIM e ambientes regulamentares extra EMA. Pretende-se formar responsáveis pela redação de processos de registo a nível europeu e ambientes regulamentares diferenciados; elaboração do Módulo regional do CTD; procedimentos pós-AIM; auditoria e qualidade a nível mundial (FDA, GCC, Anvisa, etc). e inspetores para Certificação GMP; sistema de preços e comparticipações. Acesso ao mercado e contratualizações.

Métodos de ensino:

- Aulas teóricas expositivas;
- Seminários;

Programa:

- Teórica.



- Fase pós AIM: submissão de pedidos de Alteração. Análise de tipificações prováveis. Renovações.
- Auditorias e inspeções. Autorizações de fabrico e Certificação GMP.
- Organização das Agências Regulamentares: EMA e agências descentralizadas. Principais agências mundiais.
- Processos diferenciados (artigo 58º, autorização condicionada; *compassionate use*).
- Procedimentos particulares: PRIME, pediátricos, AUE.
- Procedimentos Centralizados: especificidades, critérios de decisão, informação pública; aconselhamento científico.
- Contencioso europeu.
- Sistema de atribuição de preços, comparticipações e acesso ao mercado.
- Seminários.
- Apresentação e discussão de casos práticos.

Métodos de Avaliação:

- Relatório de seminário ou visita de estudo: 15,0%
- Resolução de problemas: 15,0%
- Exame: 70,0%

Testemunho de um Estudante que frequentou a Unidade Curricular no Ano Letivo 2022/2023:

“Desde que tive a Unidade Curricular de Assuntos Regulamentares no 2º semestre do 4º ano que esta área me chamou à atenção. Assim, ao analisar todas as opções disponíveis, acabei por escolher esta opcional, já que achei o programa bastante interessante, permitindo-me conhecer bastante melhor esta área.

O método de avaliação da Unidade Curricular é bastante exigente. Divide-se na realização de trabalhos ao longo do semestre e de um exame final, o que implica algum



tempo e dedicação durante o semestre inteiro. A docente além disto, valoriza também a assiduidade na nota final. Os trabalhos eram para realizar em grupo, muitas vezes marcados de uma aula para a outra, o que acaba por ser um período bastante curto, tendo em conta toda a carga horária do semestre.

No entanto, estes trabalhos não tinham um grau de dificuldade extraordinário e correspondiam sempre a tarefas práticas relacionadas com a matéria lecionada na aula, pelo que atender às aulas era já uma enorme ajuda para a realização dos trabalhos.

Em relação ao exame final, pela minha experiência pessoal, frequentar as aulas e a pesquisa realizada para os trabalhos são já uma forma de acompanhar os conteúdos programáticos ao longo do semestre, o que acaba depois por facilitar no estudo.

Esta unidade curricular, sendo bastante mais direcionada para a prática (em comparação com a Unidade Curricular de Assuntos Regulamentares) considero que me será bastante útil a nível profissional. Isto porque todas as tarefas que realizamos ao longo das aulas acabam por nos fornecer bastantes bases e conhecimentos necessários para integrar uma empresa ou Indústria Farmacêutica nesta área profissional. Através desta Opcional acabei por desenvolver um gosto ainda maior por esta área.

No entanto, mudaria a forma como a avaliação é feita. Não pela sua dificuldade, mas sim pela quantidade de trabalhos e tempo que é necessário despende num semestre que já é bastante exigente.”



Nanotecnologia Farmacêutica

Docente Responsável:

António Ribeiro

Conhecimentos Base Recomendados:

- Conhecimentos de base adquiridos no âmbito das unidades curriculares de Tecnologia Farmacêutica, Farmacologia, Toxicologia, Física Aplicada, Química Física, Química Orgânica, Biologia e saberes afins;
- Competências linguísticas ao nível do domínio da língua portuguesa e inglesa.

Objetivos da Unidade Curricular e Competências a Desenvolver:

A nanotecnologia é uma área multidisciplinar, de grande interesse atual, que consiste no desenvolvimento de nano-sistemas com importantes aplicações terapêuticas e/ou de diagnóstico. No caso das aplicações farmacêuticas pretende-se: desenvolver novos sistemas de libertação controlada; resolver problemas farmacotécnicos e farmacocinéticos de alguns fármacos; desenvolver terapêuticas mais eficazes com recurso à funcionalização; utilizar biomarcadores para fins terapêuticos e/ou de diagnóstico.

Esta Unidade Curricular tem como objetivo explorar os recentes avanços conceptuais e tecnológicos da aplicação de nanopartículas no diagnóstico e no tratamento de doenças, bem como a área da nanotoxicologia e nanosegurança.

Pretende-se que o aluno adquira as competências adequadas ao eficaz desenho, preparação e aplicação de nano-sistemas no diagnóstico e terapêutica de situações patológicas, paralelamente à capacidade de discussão das perspetivas futuras de uma área ainda em franca evolução.



Métodos de Ensino:

A metodologias de ensino proposta com vista à prossecução dos objetivos da unidade curricular corresponde a:

- Aulas teóricas: Método expositivo com recurso a meios tecnológicos como a apresentação de diapositivos e vídeos.

Programa:

1) INTRODUÇÃO

- 1.1 Conceitos
- 1.2 Nanomedicina e nanoterapêutica
- 1.3 Requisitos biológicos
- 1.4 Vantagens como sistemas de libertação

2) SISTEMAS DE VECTORIZAÇÃO E LIBERTAÇÃO MODIFICADA DE FÁRMACOS

- 2.1 Barreiras biológicas e mecanismos de transporte
- 2.2 Ativação de fármacos e vectorização
- 2.3 Libertação controlada
- 2.4 Vias de administração
- 2.5 Sistemas atuais e perspectivas futuras

3) NANOSISTEMAS

- 3.1 Lipossomas
- 3.2 Nanopartículas lipídicas
- 3.3 Nanopartículas poliméricas
- 3.4 Micelas poliméricas
- 3.5 Nanofibras
- 3.6 Dendrímeros
- 3.7 Nanogéis e biossílca
- 3.8 Pontos quânticos (quantum dots)
- 3.9 Nanotubos e fulerenos
- 3.10 Partículas metálicas e magnéticas



4) FERRAMENTAS ANALÍTICAS

- 4.1 Caracterização físico-química
- 4.2 Liberação de fármacos
- 4.3 Permeação das barreiras biológicas

5) NANO-SEGURANÇA

- 5.1 Vias de exposição
- 5.2 Barreiras biológicas
- 5.3 Interações entre nanosistemas e meio biológico

6) NANO-TOXICOLOGIA

- 6.1 Modelos in vitro
- 6.2 Modelos in vivo
- 6.3 Modelos farmacocinéticos

Métodos de Avaliação:

Frequência: 100,0%

Testemunho de um Estudante que frequentou a Unidade Curricular no Ano Letivo 2022/2023:

“Desde o 3º ano que despoitei um interesse na área da tecnologia farmacêutica e foi por isso que escolhi esta Unidade Curricular Opcional. A escolha também foi feita pela curiosidade de aprender mais sobre as aplicações da nanotecnologia farmacêutica nas diversas áreas da saúde.

No meu ano, muitos foram os trabalhos propostos pelo professor da Unidade Curricular, nomeadamente trabalhos de grupo que ocuparam algum tempo fora da sala de aula. Adicionalmente, também foi realizado um exame que exigiu alguma dedicação fora das aulas.



Para quem quiser seguir a área da tecnologia farmacêutica, seja a nível de investigação ou produção os conhecimentos adquiridos nesta Unidade Curricular Opcional serão uteis. Os conteúdos programáticos são lecionados de forma mais específica para a área da oncologia, o que ajuda bastante para quem quer seguir esta área de investigação.

O único aspeto a alterar seria a dificuldade do exame, tendo em conta que é uma Unidade Curricular Opcional. A quantidade de trabalho e tempo requeridos ao longo do semestre exige bastante dos estudantes que escolheram esta Unidade Curricular e seria mais recompensador se as notas refletissem esse esforço.”



Serviços Farmacêuticos Clínicos

Docente Responsável:

Maria Margarida Coutinho de Seabra Castelo-Branco Caetano

Conhecimentos Base Recomendados:

Fisiopatologia, Farmacologia, Farmacoterapia e Farmácia Clínica.

Objetivos da Unidade Curricular e Competências a Desenvolver:

Dentro da filosofia dos cuidados farmacêuticos – na qual o farmacêutico, integrado na equipa de saúde, assume as suas responsabilidades perante a medicação – esta unidade curricular tem como objetivo apresentar aos estudantes do 5o ano os novos serviços farmacêuticos que o farmacêutico clínico pode prestar e que urge implementar no atual sistema de saúde para benefício de todos.

Para tal, o estudante deverá desenvolver competências que lhe permitam uma atuação assistencial centrada no doente, nomeadamente de comunicação, busca de informação, sentido crítico, comportamento ético, trabalho em equipa e tomada de decisões, para além de competências científicas sólidas no âmbito da farmacologia e farmacoterapia. O novo farmacêutico terá de aprender a sistematizar e a registar a sua atuação consoante o tipo de serviço prestado. A principal barreira a vencer será a da sua própria mentalidade.

Métodos de Ensino:

As aulas serão espaços de discussão onde a literatura publicada será analisada de forma a permitir a identificação das características intrínsecas a cada serviço farmacêutico em estudo. Com esta metodologia o estudante aprenderá a reconhecer as



principais atividades que compõem o design dos serviços farmacêuticos centrados no doente e que podem influenciar diretamente o seu sucesso.

Programa:

Serviços farmacêuticos que monitorizam o processo de uso do medicamento, assumindo uma atitude preventiva, identificando e atuando sobre fatores de risco existentes, e serviços farmacêuticos que monitorizam os resultados, assumindo uma atitude reativa, identificando resultados clínicos negativos e atuando sobre as suas causas. Identificação e caracterização de novos serviços farmacêuticos centrados no doente:

- *'New medicines service'*
- Prevenção e controlo de fatores de risco
- Adesão à terapêutica
- Revisão da medicação
- Acompanhamento farmacoterapêutico
- Reconciliação terapêutica
- Informação sobre medicamentos
- Indicação farmacêutica
- Gestão da medicação

Métodos de Avaliação:

Exame: 50,0%

Resolução de problemas: 50,0%



Testemunho de um Estudante que frequentou a Unidade Curricular no Ano Letivo 2022/2023:

“Em 2021, realizei um estágio de verão de um mês em farmácia hospitalar, onde tive a oportunidade de contactar com o perfil clínico do farmacêutico e com alguns dos serviços realizados neste âmbito, como é o caso da reconciliação terapêutica.

Perante a lista de opcionais disponíveis para escolha e a minha vontade de realizar parte do meu estágio curricular em Farmácia Hospitalar, optei por esta Unidade Curricular, de forma a aprofundar melhor alguns conhecimentos nesta área e perceber como é que o farmacêutico se diferencia (ou pode diferenciar) de outros profissionais de saúde, quando integrados em equipas multidisciplinares.

Esta Unidade Curricular não ocupa muito tempo de estudo fora das aulas, mas exige alguma reflexão, um bom acompanhamento dos conteúdos programáticos abordados e algum trabalho.

A avaliação é composta por 6 momentos: três sumários de aula, um trabalho individual, uma análise de um artigo em grupo e uma análise de um artigo de forma individual. Comparativamente a outras Unidades Curriculares, a carga de avaliações desta Unidade Curricular pode parecer imensa. Contudo, caso haja um bom acompanhamento e aproveitamento das aulas, tudo fica mais facilitado, na medida em que o método de ensino nos prepara para as análises que temos que fazer em contexto de avaliação.

Deste modo, a frequência das aulas é essencial nesta unidade curricular, pois é durante as mesmas que somos confrontados com exemplos práticos, que nos ajudam a perceber os conceitos e a identificar as características de cada um dos Serviços Farmacêuticos Clínicos, facilitando, então, a tarefa na hora da avaliação.

No entanto, esta unidade curricular prepara-nos para muito mais do que o momento de avaliação. Após frequentarmos a mesma apercebemo-nos de como a comunidade precisa de nós e do que é podemos fazer para ajudar mais. Mais importante



que os medicamentos que a pessoa toma, é a pessoa que toma os medicamentos. Só por esta noção, já valeria a pena frequentar esta Unidade Curricular.

Aconselho vivamente a quem pretende seguir profissionalmente a área da farmácia da comunitária e hospitalar a escolherem esta opcional, porque nela poderão aprender mais sobre o que são os serviços farmacêuticos clínicos e como os implementar em benefício da saúde de todos.

Com base na minha experiência com esta Opcional, não mudaria nenhum aspeto nesta Opcional, visto que considero que a mesma correspondeu às minhas expetativas em termos de aquisição de conhecimentos e existe uma aposta num ensino prático e dinâmico por parte da docente responsável.”



Autoria:

Pelouro da Pedagogia do Núcleo de Estudantes de Farmácia da Associação Académica de Coimbra

Coordenadoras:

Lara Fernandes

Rita Albano

Colaboradores:

Beatriz Neves, Beatriz Rodrigues, Bruna Gomes, Carolina Dias, Clara Dias, Cristina Ribeiro, Guilherme Costa, Guilherme Ferreira, Helena Mariz, Inês Iria, Inês Pereira, Jéssica Ferreira, Jéssica Gomes, Madalena Silva, Mafalda Barata, Margarida Raposo, Maria Bonito, Mariana Pisco, Sofia Ferreira, Sofia Nunes, Susana Loureiro.

Agradecimentos:

Aos alunos e alunas que frequentaram o 5º ano do MICF no ano letivo 2022/2023 e que aceitaram colaborar para a elaboração deste Manual.

Aos docentes que forneceram informações acerca das respetivas Unidades Curriculares para inclusão e complementação neste Manual.

Ao pelouro da Imagem do Núcleo de Estudantes de Farmácia da Associação Académica de Coimbra.

Nota: A informação compilada neste Manual encontra-se confirmada até dia 11/07/2023. Após este dia, o pelouro da Pedagogia do NEF/AAC não se responsabiliza por qualquer alteração que possa surgir nas Unidades Curriculares Opcionais.

